

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

PREÇO DA ASSIGNATURA

PREÇO DA ASSIGNATURA

7.º ANNO

Braga, 12 mezes.

Correspondencias partic. cada linha

Annuncios cada linha.

Repetição

15000

850

40

20

10

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Provincias, 12 mezes.

6 " " " "

sendo duas assignaturas

Brazil, 12 mezes.

Folha avulso.

25000

15050

35600

35600

10

N.º 909

BRAGA

QUINTA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 1879

Correspondencia particular do
«Commercio do Minho»

Paris, 3 de março

As duas camaras votaram estes dias uma amnistia parcial aos condemnados da Communa. Os oradores das diversas esquerdas pronunciaram grandes discursos para a galeria. O cidadão Naquet disse muito bem, que não via nenhuma differença entre os homens do 4 de setembro que se assentam nos bancos da camara ou do ministerio, e os seus antigos collegas do 18 de março, que permanecem no exilio, senão que estes ultimos foram vencidos.

Nenhum dos bons amigos dos nossos communitarios se inquieta com o retorno de certos dos seus concorrentes em Republica. Em breve vamos tornar a ver todos os antigos revolucionarios, excepto os incendiarios e os assassinos dos refens. O seu regresso não vai precisamente trazer a segurança a Paris, que se acha actualmente muito perturbado já. A policia é muito mal feita, e todos receiam aventurarem-se um pouco mais tarde nas ruas da capital. O que será dentro d'alguns mezes?

Na camara dos deputados foi nomeada a comissão do orçamento, excluindo, como é costume, os membros da minoria. Todos os membros da comissão opinam pela conversão da Renda de 5%, em despeito das condições economicas e politicas tão desfavoraveis a esta colossal operação. Por este motivo produziu-se na Bolsa um grande pânico, ocasionando uma baixa formidável, e bom numero de especuladores se acham arruinados. Hoje mesmo serão interpellados sobre estas sumptuosas demissões dos ministros da fazenda e do interior, e se as suas explicações não forem claras e categoricas, terão de dar a sua demissão, em condições pouco honrosas.

Continuam as mudanças, as destituições, e também as demissões no alto pessoal administrativo, conselho d'Estado, bellas artes, agricultura, magistratura, etc. A perseguição contra o pessoal administrativo, tão honesto, tão justamente considerado até hoje, terá como resultado o inconveniente de substituir individuos experimentados por novicos, e d'ahi lamentaveis consequências.

Nota-se que se procura de preferencia empregar nos mais altos postos aquellos que se tornam salientes pela sua irreligião e impiedade. O ministro d'instrução publica é aquelle que tem operado mais reformas no seu pessoal, e não cessa de fomentar a impiedade. Recebendo ha dias o pessoal docente, traçou-lhe o seu dever na formação de cidadãos para um estado laical e livre. Como livre pensador e sujeito de vida árdua, offerece um bom modelo o reitor da Universidade da republica. O escândalo da sua vida é de publica notoriedade. Quando se semeia o desprezo das coisas santas, colhe-se sempre a desordem mais terrivel. Porisso um pessimo espirito anima por toda a parte a juventude das escolas do Estado. Ainda ha pouco houve uma seria revolta na escola das artes, sendo precisa a intervenção da auctoridade.

Se o ministro procura banir Deus do ensino superior, os prefeitos republicanos e as municipalidades cooperam activamente na execução do plano franc-maçónico

na escola primaria. O novo prefeito do Sena annunciou a auctoridade ecclesiastica a proxima expulsão geral dos congreganistas das escolas communaes de Paris. O ministro da instrução publica não se oppoz a esta decisão; limitou-se a escrever ao conselho municipal uma carta onde declara que antes de destruir as escolas congreganistas é preciso procurar quem as substitua, o que se não pôde fazer immediatamente. O sr. Julio Ferry porém faz uma concessão aos seus amigos: o prefeito do Sena poderá resolver a dificuldade segundo as necessidades. Isto quer dizer que aquellas escolas serão successivamente sacrificadas, o que vem a dar o mesmo.

O mesmo conselho municipal de Paris acaba de, n'uma reunião publica, exprimir a esperança de que os nossos deputados farão desaparecer a Igreja do Sagrado Coração, erecta, como o sabeis, em reparação dos crimes da Communa. Ninguém duvida de que a camara seja capaz de realizar este desejo, qualquer dia. Ella já votou a abolição do repouso do domingo, e reclamou o restabelecimento do decreto da Convenção que impõe aos musicos militares o hymno da *Marsehesa*.

Levanta-se grande questão acerca da transferencia das camaras para Paris. Brevemente será apresentado á camara o respectivo projecto, elaborado pelo sr. Spuller, ao qual se pede simplesmente que ella decida se d'oravante, conservando no entanto a residencia excepcional em Versalhes, a camara possa ter sessão em Paris. Deste modo pôr-se-ia de parte a questão da revisão constitucional, que o proprio sr. Gambetta avia como muito perigosa neste momento.

A grande novidade do dia é que não terá lugar decilididamente o processo dos ministros do 16 de maio. O presidente da republica é-lhe formalmente opposito, e o chefe do gabinete declarou que daria a sua demissão no caso que elle fosse a diante. Porisso a maioria teve de renunciar a esse projecto, depois da instancia do sr. Gambetta, que continua a gosar d'uma grande auctoridade sobre os seus collegas; mas não obstante ella não se absterá de inflamar aquelle ministerio por meio d'uma votação.

A rapida exposição que acabo de fazer bastará para que os vossos leitores conheçam a segurança que nos dá a Republica. Os proprios dias do carnaval foram dos mais lugubres para Paris. Tudo está sombrio e tende a tornar-se mais sombrio ainda! Inquietação na Bolsa, inquietação na politica, inquietação por toda a parte: tal é a palavra da situação. Com a Republica, a França está de luto.

CHRONICA ESTRANGEIRA

Falleceu em Roma o cardeal Guidi, da Ordem dos Dominicanos, bispo suburbicario de Frascati. Havia sido revestido da purpura em 1863, por Pio IX, de santa memoria. Contava 64 annos.

Contam alguns jornaes italianos que Humberto se irritara muito quando soube o modo por que S. S. Leão XIII reivindicara o poder temporal, em seu discurso na audiencia dos jornalistas catholicos, e que mesmo soltara estas palavras: chegou o momento de amordacarmos Leão. Não cremos que seja precisamente verdade esta ultima parte, que só se explicaria pela demencia, ou por uma ignorancia absoluta da historia.

Tudo o poder satânico da revolução vem-se esforçando n'uma tal empresa,

porque a palavra do Senhor não passa.

—Parece que se não confirma o boato espalhado por alguns jo'naes acerca d'uma conferencia das potencias signatarias do tractado de Berlim, cuja execução definitiva deve estar terminada a 1 de maio. E' certo que a Russia começou seriamente o seu movimento de evacuação, mas prompta a detel-o subitamente, e mesmo a voltar sobre os seus passos se achar um pretexto para isso. A sua pendencia com a Roumania parece ter-se apasiguado; mas a Grecia e a Turquia não se entendem lá muito bem. Ha p's ainda muitas nuvens d'este lado.

Não é mais clara a situação do Afghanistan. A morte do emir Chir-Aly, será um acontecimento feliz para os inglezes? Não se pôde decidir nada ainda: as disposições de Yakoub-khan são duvidosas, e é também duvidoso que elle possa fazer reconhecer a sua auctoridade por todos os que reconheciam a de seu pai.

Inquieta por este lado, a Inglaterra não o está menos com a guerra dos zulus, cujo rei, Cetlimayo, mostra uma energia extraordinaria. As tropas inglezas permanecem na defensiva, esperando reforços que lhes tem sido enviados; é provavel que os zulus tenham então muito que fazer para lhes resistir, mas quem sabe os alliados que Cetlimayo pode achar?

Emquanto á situação interior da Inglaterra uma folha insuspeita descreve-a assim:

«A crise industrial e commercial que atraves-a a Inglaterra toma graves proporções. A miséria é atterradora nos ducaados de Lencaster, de York e de Durham. Por toda a parte se veem operarios sem trabalho, andando a pé e descalços d'umas para outras terras, acompanhados de suas miserias familias. Em Oldbury, Hoedersfield e no Blackburn declararam-se em greve os mineiros e fabricados de telha, porque lhes impozeram 57 horas de trabalho por semana, em lugar de 54, como era costume. No districto de Durham estão sem trabalho 7 000 operarios, porque as minas estão fechadas. Em todo o districto já não existe um mina onde se trabalhe o dia inteiro. Em Londres, e principalmente nos bairros de Esté, em Manchester, Leeds, Sheffield, Birmingham e outras cidades, é tão grande a miséria na classe operaria, que os asylos estão completamente cheios e esgotados os recursos. Na Escocia, e especialmente em Glasgow, Dundee, Forfar, e districtos agricolas de Sur, os patrões resolveram baixar o preço dos salarios. De todas as partes chegam pedidos de socorros, que cada dia se obtém com mais difficuldade».

—Noticiámos já em o n.º antecedente o modo como foi resolvida a crise ministerial na Hespanha. Do gabinete de missão permanecem ainda os snrs. Oróvio, Toréno e Pavia. Os jornaes mostram-se descontentes com esta reconstrução e dão a entender que o novo gabinete não terá vida muito folgada, e que será simplesmente um gabinete de transição. Parece que os notes de estadista de Martinez Campos, não são de molde a crear-lhe uma posteridade muito lisongeira.

—As notícias da França são destituídas d'interesse. Continuam de fôrça as concessões feitas pelo gabinete aos radicaes, a respeito da mudança do pessoal civil.

Não obstante o que diz o nosso illustrado correspondente de Paris, na carta que n'outro lugar inserimos, cre-se que irá por diante a accusação feita ao ministerio Broglie-Fourtau.

Segundo os ultimos telegrammas, deve hoje discutir-se o relatório da comissão d'inquerito sobre os actos d'aquelle gabinete, o qual conclue propondo que elle seja accusado ante o senado, nomeando a camara delegados seus para sustentarem a accusação.

E' provavel que esta questão produza nova crise ministerial, porque, como já dissemos, o sr. Waddington assim como os seus collegas são-lhe de todo o ponto contrarios.

SECÇÃO COMMERCIAL

As notícias de Manchester e Liverpool nos fins de fevereiro, dão o mercado de algodões em grande desanimo, muito limitadas as compras, restringindo-se os compradores só ao indispensavel, devido este estado á pouca procura dos tecidos, aviltando-se em toda a parte o preço dos mesmos e do fio.

Diminue a actividade nas officinas, do que resulta a apathia do mercado de algodão.

E com todo, esta apathia não é devida á grande abundancia da materia, pois dizem da America que o tempo alli corre adverso á cultura do algodão, mas sim aos factos que acima referimos.

No Havre regularam os seguintes preços:

Algodão da Luiziania, ordinario 67,78 francos.

Idem da Georgia, idem 59,50 francos.

Idem da Luiziania mediano de 65 a 68 e 69 francos.

Este ultimo parece tender para alta.

O que se dá com os algodões, succede com as lãs, a mesma frouxidão e a mesma apathia.

Onosso commercio interno soffreu muito com o aturado inverno. A primavera, fazendo voltar o artista ao trabalho, o lavrador e o jornaleiro á cultura, hade forçosamente influir pouco depois n'um maior ou menor desenvolvimento commercial.

A mesma apathia das praças estrangeiras se tem dado na de Lisboa e Porto, restringindo-se os compradores ao indispensavel sortido.

Os carregamentos de assucar entrados em Lisboa no fim de fevereiro augmentaram já os consideraveis depositos que alli havia, conservando-se o mercado estacionario.

As vendas de algodão foram alli regulares. A carestia do azeite tem feto diminuir a d'exportação para o estrangeiro.

A baixa do cambio do Brazil é também um mal para o commercio europeu.

Pensa-se em fundar um banco, que competindo com o do Brazil, possa minorar este mal, abrindo se relações bancarias com os Estados Unidos, attendendo que são estes o principal consumidor do primeiro genero do imperio (o café). Não parece com tudo que o remedio esteja n'isto, sendo que, nas transacções commerciaes, os Estados Unidos se regulam pela estação monetaria da Europa. Parece que isto se comprova com uma nova baixa do cambio sobre Londres no Rio de Janeiro a 20 1/2 a pesar de todos os projectos bancarios.

Em 5 de março foram despachados na alfandega do Porto, para exportação dirigidos a diversos portos estrangeiros 8.168.167 litros de vinho, (1537 pip.s).

Os nossos fundos consolidados tem-se mantido firmes no mercado, obtendo maior preço os consolidados internos e

externos. O mercado de Londres acompanhava o movimento ascendente sendo ali cotados a 49 3/4 em 5 de março.

Os títulos amortizáveis de Obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro e dos navios de guerra com quanto melhorassem um pouco de preço, não atingem com tudo o preço dos consolidados.

Não são satisfactorias as notícias agrícolas da Europa.

As chuvas, as inundações e os gelos causaram graves prejuizos nos paizes onde se cultivam cereaes, o que favorece os possuidores de trigos. Na California e nos Estados Unidos as condições do clima estão sendo favoráveis ás colleitas.

Augmentaram as transacções em trigos entre Fiume e Liverpool pelo estabelecimento de uma linha de vapores entre aquella e esta praça.

O mercado do trigo tem estado um pouco animado, sendo mais favorecidos os trigos europeus.

Eis o preço dos diversos trigos, extraído da «Correspondencia Geral Portuguesa».

Trigos inglezes, novos, brancos, em Londres, sh. 30 a 46 a arroba.

Trigos inglezes, novos ruivos, em Londres, sh. 30 a 42.

Trigos de Koenisberg e de Dantrig, superior, velhos, sh. 48 a 51, em Londres; novos, sh. 42 a 45.

De Rostoch e Wisemar, novos, em Londres, sh. 42 a 43.

Da Dinamarca e Holstein, novos, em Londres, sh. 43.

De S. Petersburgo, em Londres, por 497 sh. 43 a 45, e em Marselha, a 26 francos.

De Odessa, em Londres, sh. 37 a 40, em Marselha, sh. 23 a 23,50 por 100 kilos, e em Amesterdam, sh. 23 a 23,50.

Da California, novo, sh. 37 a 43, em Londres; sh. 24 a 26; em Liverpool; fr. 26 a 27, em Paris, 23,50 por 100 kilos, em Amesterdam.

Da Nova Zelandia e Australia, sh. 47 a 51 em Londres.

Trigos americanos de inverno, em Londres, sh. 45 a 47; em Liverpool, sh. 24 a 25 80; ruivos de inverno, em Liverpool, sh. 25.

Trigos belgas, em Bruges, 23 a 27 fr. por 100 kilos.

Trigos da Austria e Hungria em Vienna, 19,45 fr a 19,55 fr. para fim de abril.

Trigos nacionaes em Berlim, 22,12 francos por 100 kilos, e em Hamburgo 23 37.

Trigos ruivos em Nova York 21 de fevereiro, 5 82 o bustrel de 35 litros.

EXPEDIENTE

Aos snrs. livreiros e editores.

Este jornal não fará a apreciação de quaesquer publicações, sem que haja recebido, um exemplar de cada obra; nem tão pouco, além da critica, será annunciada, (se o merecer), qualquer publicação, sem que se recebam dous exemplares. Faz-se esta advertencia, para que não succeda, como está succedendo, pediram-nos a critica e o annuncio d'obras, das quaes nos não enviam mais que os titulos, os indices ou os primeiros fasciculos.

Esperamos que este nosso aviso seja tomado, d'hoje para o futuro, na devida consideração, aliás nos veremos na dura necessidade de sermos um pouco mais explicitos a este respeito.

GAZETILHA

Chronica religiosa.—A'manhã, 14:—Na Sé procissão de Ladinhas.

Expõe-se o Sagrado Lausperenne na igreja da Senhora Branca.

Conferencia de S. Vicente de Paulo.—Verificou-se ante-bontem a sua sessão ordinaria, que foi aberta pelo sr. presidente, depois de se achar presente numero bastante de socios, para se dar principio aos trabalhos. Sua exc.^a fez elle proprio, a costumada leitura espiritual, tendo escolhido para esse fim um assum-

pto que muito edificou a assembleia, que a escutava, como sempre, no mais profundo recolhimento. A sessão foi alguma tanto demorada, mas o facto mais digno de menção que n'ella se passou, foi a resolução que se tomou de tractar de eliminar do soccorro da sopa economica, todos os operarios que, attentas algumas circumstancias, já não carecessem d'ella, ficando assim a Conferencia em condições de poder valer a muita miseria e pobreza de maior vulto, que com razão reclama em altos brados os seus soccorros.

Banco do Minho.—Deve reunir-se hoje extraordinariamente a assembleia geral d'este Banco, afim de se tractar d'assu npto de muita importancia para o mesmo.

Fallecimento.—Falleceu na madrugada de terça-feira o sr. Ignacio da Silva Braga, pae do sr. João Rebello da Silva Braga, a quem comprimentamos.

Procissão de Passos.—E' no proximo domingo que tem lugar a procissão de Passos, em Cabreiros, a uma legua de distancia d'esta cidade.

Costuma ser muito concorrida.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo,	800
Centeio	530
Cevada	560
Painço	500
Milho branco	530
» amarello	520
Milho alvo	600
Folha branco	800
» vermelho	900
» amarello	580
» rajado	520
» fradinho	500
Batata	600
Azeite	55000

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 2 de março: 80 homens e 103 mulheres.

Entraram durante a semana final: 20 homens e 21 mulheres.

Sahiram: 17 homens e 19 mulheres.

Falleceram: 2 homem.

Ficaram em tratamento em 8 de março 81 homens e 107 mulheres.

Atravez da provincia.—Reassumiu a direcção da alfandega de Vianna, o sr. José Guedes de Almeida Carvalhaes.

—Falleceu em Ponte do Lima, a sr.^a D. Francisca Canlida da Cunha Osorio, esposa do sr. José Simplicio Cardoso Pinto.

—Já tomou posse do lugar de escrivão e tabellião da comarca da Barca, o sr. Francisco Antonio do Valle.

—O sr. Gonçalo de Barros Figueiredo de Vianna do Castello, foi nomeado director do correio da villa da Povoia de Vazim.

—O rendimento da alfandega de Vianna, no mez de fevereiro, foi de 6:624\$867 reis.

—No rio Minho tem sido abundante a pesca dos salmões, regulando o seu preço 6\$000 reis, termo medio.

—No domingo teve lugar em Vianna a procissão de Passos, que foi feita com a maior imponentia. O sermão foi pregado pelo sr. padre Barreiros, distincto orador sagrado de Monsão.

—No mez de fevereiro foram despachados pela alfandega de Vianna 48.860 kilos de trigo e 4.356 de farinha de trigo, procedente da Philadelphia e New-York.

—Diz-se que se passaram ordens para concluir a linha do Minho até Valença, fazendo-se ali um barracão que sirva de estação provisoria.

—Falleceu em Guimarães a sr.^a D. Maria Pereira da Fonseca, mãe do sr. João Pereira da Silva Guimarães.

—Deve realizar-se brevemente em Vianna um basar promovido pela sr.^a viscondessa da Torre das Donas, em beneficio do asylo de meninas orphãs e desamparadas d'aquella cidade.

—Foi jubilado com o vencimento de 90\$000 reis annuaes o professor d'ensino primario de Paredes de Coura.

—Falleceu subitamente em Caminha a sr.^a D. Claudina da Silva Coelho, cunhada do sr. Serafim Cardoso, escrivão de direito d'aquella comarca.

—Já está restabelecido dos incommodos que ultimamente soffreu, o nosso antigo condiscipulo e preso amigo padre Antonio Augusto Pinheiro, abade de Cunha, do concelho de Coura.

Agitação na Galliza.—Dizem de Valença:

Lê-se no n.º 1:418 da «Concordia» de Vigo, de 8 do corrente, o seguinte:

«Parece que na noite de 6 se tomaram precauções militares no Ferrol».

Vê-se, pois, por esta noticia que não são destituidos de fundamento os rumores que tem corrido de que ha agitação na provincia da Galliza. Eisahi mais uma prova para justificar a necessidade de vir, sem demora, um corpo para Valença, afim de poder acudir de prompto a qualquer sitio da rai, aonde se torne necessario.

Registramos.—Com muito prazer transcrevemos para aqui as seguintes palavras do nosso excellento collega da «Ordem», depois de noticiar a remessa das esmolas para o dinheiro de S. Pedro, cobradas pela commissão para esse fim installada n'esta cidade:

«Braga, a Roma portugueza, pode ainda mostrar que, se o tempo e a má influencia dos homens e das ideias tudo consome, e gasta, e perverte, ha n'ella um principio que não se abala, um edificio que não se desmorona ao embate do vendaval: é a sua fé catholica. A par d'esta, muitas outras provas eloquentes, publicas e solemnes ella nos fornece de que é solo feraz em que admiravelmente se desenvolve a seiva catholica».

«De todos é conhecida a sympathica associação denominada Conferencia de S. Vicente de Paulo».

Monumento.—A Universidade Romana, por iniciativa dos professores Cremona e Beltrami, minhou erigir um monumento ao celebre mathematico padre Domingos Chelini. Tambem no Pincio se vai collocar o busto do grande astronomico, padre Secchi.

Aqui estão dous padres que foram crentes sinceros e pairaram nas mais elevadas regiões da mais transcendente das sciencias, observa o nosso valente collega do «Apostolo».

Estatuas colossaes.—A Baviera tornar-se-ha o par dos gigantes de Gulliver para as estatuas.

A Baviera, de Schwanthaler, em Munich, é um colosso na cabeça do qual se pôde dar uma soirée dançante.

Tambem se falla em fundir na mesma cidade, uma Germania de 10 metros de altura que será collocada sobre um pedestal 24 metros de elevação.

Esse monumento, cujo projecto é devido ao professor Schilling, custará 1.900.000 francos.

Esta estatua ficará pois collocada a uma altura tal, que, se lhe pozessem na mão um relógio d'um certo tamanho, os habitantes de Paris poderiam distinguir as horas.

O Etna convulsiona-se.—Uma erupção medonha começou em Peterno, povoação situada nos flancos da montanha, e n'uma larga bacia abriram-se a um tempo numerosas crateras, vomitando lavas fumegantes, cuja temperatura varia em 40 e 41 graus de calorico.

Tem-se notado um phenomeno desconhecido nas anteriores erupções: além do desenvolvimento de gases, formados do acido carbonico, hydrogenio e acido sulphurico, os hydrocarburetos liquidos formam uma especie de petroleo, cujo cheiro se nota á distancia.

Anes da erupção, já em tola a provincia de Catane se tinham feito sentir grandes tremores de terra, que traziam assustadas as populações das cidades.

Estatua a Pio IX.—A associação catholica de Cuma concebeu o pensamento de erigir uma estatua a Pio IX, e o pensamento immediatamente levado á execução, foi encarregado ao insigne escultor Corbellini para fazer a estatua do grande Pontifice em habito pontificaes.

O exito foi completo, e a estatua se acha já levantada, tendo havido em Cuma uma grande solemnidade religiosa, que foi presidida pelo ex.^m e rev.^m bispo da diocese, que fez um primoroso discurso sobre as eminentes virtudes do pranteado Pontifice.

O pedestal da estatua tem varias inscripções em latim, devidas á brilhante penna do rev.^m conego Battaini, em que se compendia a proliferosa historia d'este longo pontificado.

Noticias diversas.—Das obras da livraria do fallecido marquez de Castello Melhor, que têm andado em leilão, a parte relativa á historia de Portugal foi arrematada por diferentes licitantes, pela somma de 1:200\$000 reis.

—Da Inglaterra tem partido para o Cabo, em consequencia da guerra contra os zulus, 3:000 homens, 1:800 cavallos, 18 peças de artilheria e 275 carros.

—O grande conselho do Testino, votou por 41 votos, contra 18 a lei reintegrando os capuchinhos nos quatro con-

ventos de Lugano, Bigorio, Locarno, Faide. A discussão durou um dia e meio.

—O «Diario do Governo» começou a publicar o—Regulamento para a execução da convenção concluida entre a Alemanha, Republica Argentina, Austria, Hungria, Belgica, Brazil, Dinamarca e colonias dinamarquezas, Egypto, Hespanha e colonias hespanholas, Estados-Unidos da America do Norte, França e colonias francezas, Grã-Bretanha e diversas colonias inglezas, India britannica, Canadá, Grecia, Italia e Japão, Luxemburgo, Mexico, Montenegro, Noruega, Paizes Baixos e colonias neo-irlandezas, Perú, Persia, Portugal e colonias portuguezas, Rumania, Russia, Salvador, Servia, Suecia, Suissa e Turquia.

—Os terriveis Sionx, indios selvagens que por muitos annos sustentaram uma guerra feroz contra os Estados Unidos, acabam de submeter-se ao governo d'aquella republica, apertados pelo frio e pela fome.

—S. Santidade Leão XIII avisou oficialmente o dr. Newman de que será nomeado cardeal no consistorio que deve realizar-se em Roma no dia 31 de março.

—N'um dos dias do mez passado virou-se na altura da Ponte do Pargo, tres leguas ao mar, um barco do porto do Moniz, da Madeira, morrendo 14 pessoas.

—As folhas do imperio russo dizem que foi commettida um novo crime na pessoa de um funcionario. A' saída de um baile, em Kharkoff, o principe Kravotkine, governador d'aquella cidade, foi gravemente ferido por um tiro de revolver. Não se descobriu ainda o assassino.

—Diz um periodico de Nova-York que se annuncia do Oeste a probabilidade de guerra geral com diversas tribus indias, accossadas actualmente pela preponderancia dos colonos brancos, que impellem adiante de si os selvagens. Diz-se que os cheyennes se reunirão ás forças de Sitting-Bull, por terem sido encontrados sem mulheres nem creanças, o que parece indicio certo de que intentam hostilidades.

—Uma pobre mulher dirigia-se um d'estes dias a Coimbra, montada n'uma egua; esta espantou-se e arremessou a infeliz n'um poço, junto da estação do caminho de ferro, onde morreu.

—Cartas de Zanzibar dão a triste noticia de que os missionarios inglezes dirigidos por M. Penrose foram atacados e assassinados na Africa Central, pela gente do chefe Myungu. M. Penrose e 62 homens da sua escolta, a maior parte carregadores de Huynawezi, foram mortos pelo inimigo que se achava embuscado n'um denso arvoredo na margem de um lago. M. Penrose defendeu-se com a maior coragem, tendo morto a tiro de carabina 16 dos assaltantes.

—No Rio de Janeiro, durante a noite de 12 do mez passado foi barbaramente morto a machado e fouce, por dois escravos, um negociante de madeiras, João Manoel Alves de Barros, em uma chacara perto do Jardim Botânico, onde pernoitava por andar doente. Em Itu, na provincia de S. Paulo, um escravo matou uma familia inteira: preso e mettido na cadeia, confessou logo o crime. Sabe-se agora que a população indignada, forçou a cadeia, ferindo alguns dos soldados, arrancou o negro para a rua e estrangulou-o, arrastando em seguida o cadaver pelas ruas.

A' Fonte de Lourdes

[Improviso]

A lymph que bróta
D'essa fonte pura,
Mysica figura
Do teu coração
Que as graças derrama
Sobre os filhos crentes;
Dá ella aos doentes
A consolação.

Braga 3 de março de 1879.

P.^o M. J. M.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Snr. redactor.

Por acaso veio-me ás mãos o seu muito acreditado jornal, o «Commercio do

Minho», n.º 899, de 18 de fevereiro ultimo, no qual se acha inserida uma celebre declaração e protesto, que me diz respeito, datada da Folgosa, em 2 de janeiro d'este anno, e cujo signatario é o snr. padre José Pinto Borges; e desejando eu tornar bem patente ao publico e especialmente aos dignos leitores de tão illustrado jornal, da calúnnia que este snr. me imputa, faço este communicado que servirá de contra-protesto áquelle que se torna celebre pelas calúnnias e falsidades que n'elle se acham exaradas e que nunca deveriam ser firmadas por um padre que deve ser o primeiro a respeitar a tela da imprensa, onde deve permanecer só a verdade, o que faz conhecer de quanto é capaz o tal snr.

Diz o celebre snr. padre José Pinto na referida declaração, «que vem reclamar e protestar contra a simulada, capciosa e fraudulenta escriptura de doação celebrada entre elle, eu e minha mulher. D. Maria José, em data de 30 de março de 1878», principiando a allegar uma falsidade que só pôde ser d'um... mau caracter, porque a escriptura celebrada entre elle, eu e minha mulher é de compra e venda com reserva do uso fructo para elle vendeloz emquanto vivo.

O snr. padre José Pinto diz mais «que similhante escriptura não foi a expressão da verdade, e não foi mais do que uma emboscada preparada d'antemão por um irmão do drado». Parece incrível que elle allegue uma tal calúnnia!!... Este snr. foi quem se dirigiu a meu irmão, quasi chorando, pedindo-lhe que lhe vallesse, pagando-lhe uma divida, porque tinha sido citado a requerimento do Banco do Douro, pela quantia de trezentos sessenta e tantos mil reis, para, dentro em dez dias, que terminavam no dia em que se dirigio, pagar ou nomear bens para a penhora; e que postos os mesmos em arrematação, teria de vê-se reduzido á miseria, e sem meios alguns para a sua decente sustentação; não o procurando nunca meu irmão para tal fim.

Diz mais o mesmo snr. padre José Pinto que «assignou um contracto pelo qual ficou privado de tudo que possuia, e sem acção nenhuma» quando o mesmo snr. está possuidor de tudo quanto tinha e possuia, sem que eu me importe com os rendimentos que elle percebe!

O mesmo snr. padre José, diz mais que «no contracto que havia combinado com os doados (devendo dizer compradores) reservava para si o usufructo de todos os seus bens e liberdade de gozar, administrar e possuir, e mais disposições, mas nada d'isto apparece n'aquella escriptura e o contrario se escreveu», quando da primeira condição na mesma exarada se vê que elle é usufructuario dos bens vendidos, emquanto vivo. O snr. padre José Pinto, quando diz que «para mais escarneo lhe encheram a casa de pessoas estranhas e de más condições», commette uma falsidade, porque eu nunca em sua casa metti pessoa alguma, nem de boas nem más condições.

Termina o tal snr. padre José Pinto por dizer «que reclama e protesta contra a ardilosa, simulada e fraudulenta escriptura de doação por ser a mesma nulla e de nenhum effeito aos olhos da lei»; e na verdade, snr. padre José, pôde protestar contra a nullidade de tal escriptura de doação, porque não existindo, como de facto não existe, deve protestar pela sua nullidade, e é evidente que o contracto que não existe é e será sempre meramente nullo.

Saibam os dignos leitores que o snr. padre José Pinto é um ingrato e um calumniador!!... E' um ingrato, porque o contracto que fez comigo, foi de mais vantagem para elle, porque o fui livrar das garras do inimigo, pagando-lhe não só a divida ao Banco do Douro, mas tambem outras; e assim ficou sem dividas, e com o mesmos bens: e é um calumniador, porque vem propalar e allegar falsidades que só da sua mente podem dimanar, e paga-me assim os serviços que lhe prestei.

Terminei emprasando o snr. padre José Pinto Borges a desdizer-se terminantemente, dentro de quinze dias nas columnas d'este jornal, da injusta accusação que me fez; e quando o não faça n'aquelle prazo usarei dos meios que a lei me faculta, e nos tribunaes se provará quem tem razão.

Armamar 1 de março de 1879.
Florencio Gaetano Cardoso Ferreira.
(Segue-se o reconhecimento). (2304)

RECLAMOS

Uma revolução em medicina.

O professor Hardy fazia ha alguns mezes notar, com muitissima razão, em uma de suas clinicas do hospital da Caridade, de Paris, á qual eu assistia, que as preparações ferruginosas liquidas são que melhor o estomago supporta.

Reune portanto o Ferro Bravais (ferro liquido em gottas concentradas) tanto para o medico como para o enfermo, quantas qualidades se podem desejar de baixo do ponto de vista da administração, posto que não communica nem cheiro, nem tão pouco sabor algum ao liquido no qual se toma (agaa, vinho, etc.) em dozes de 15 a 20 gottas antes de cada comida.

Emquanto á sua efficacia, é incontestavel; os numerosos testemunhos dos mais eminentes medicos contidos no folheto sobre a anemia e seu tratamento o justificam irrecusavelmente.

(Este folheto envia-se gratis a quem o pedir ao deposito geral, rua Lafayette, 13, Paris).

Os resultados que se obteem sobre a saude geral, ao cabo d'alguns dias de tratamento, são verdadeiramente surpreendentes e cada qual pode fazer d'isso a agradável e barata experiencia.

«Quem não é alguma cousa anemico?...»

Doutor PAULO LABARTHE.

(Copiado do Evénement, de Paris).

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de saúde.

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

2 Combatendo as indigestões (despepsia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritações intestinaes, bezigas, disenteria, colicas, tosse, athma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diatheses, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do ligado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da ex.^{ma} sr.^a marquesa de Brehan, Lord Stuart de Bices, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, etc. etc.

Cura n.º 65:311.—Vervant, 28 de março, 1866.—Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua **Revalescière** salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a emtente virtude da sua **Revalescière** me restituiu a saude.—A. BRUNELIERE, cura.

Cura n.º 78:364.—Mr. e m.^{me} Leger, de doença do ligado, diarrhea, tumor e vomitos.

Cura n.º 68:471.—Mr. Pierre Castelli, abbade, de prostração completa na idade de 83 annos; a **Revalescière** re-moçou-o. «Prêgo, confesso, visito os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preço: fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 13400 reis; de 2 1/4 kilos, 33200 reis; de 6 kilos, 63400; e de 12 kilos, 128000 rs.

Os biscoitos da **Revalescière** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 13400 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalescière chocolataada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 33200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.º LIMITED.

Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central: snr. Serzedello & C.º Largo do Corpe Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azavedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barrial & Irmãos, rua Aurea, 12.—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17.—Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31.—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna do Castello, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povoas do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Conde, A. L. Maia Torres pharm.

BANCO DA COVILHA.

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Capital 3.000.000\$000 reis

1.ª emissão—reis 750.000\$000 dividido em 7.500 acções de 100\$000 reis cada uma.

Balanço em 28 de fevereiro de 1879.

Activo	
Letras descontadas e a receber	289.786\$065
Empréstimos s. penhores.	59.649\$320
Contas corrent. com caução	265.172\$989
Effeitos depositados	8.000\$000
Papeis de credito	32.537\$800
Agencias no paiz	26.434\$662
Ditas no estrangeiro.	3.418\$756
Diversos devedores	5.332\$008
Mobilia e utensilios.	1.748\$289
Despesas d'installação	2.399\$580
Caixa	19.326\$155
Valores em liquidação.	18.037\$314
Acções recolhidas.	137.000\$000
	868.862\$938

Passivo	
Capital	750.000\$000
Fundo de reserva.	9.541\$790
Fundo para o edificio do Banco.	2.000\$000
Depositos á ordem	16.492\$943
Ditos a prazo.	39.575\$573
Devidendos a pagar.	16.502\$500
Credores d'effeitos depositados.	8.000\$000
Diversos credores	5.432\$587
Agentes no paiz	812\$389
Letras a pagar.	14.000\$000
Contas interinas	117\$606
Ganhos e perdas	6.387\$348
	868.862\$938

Covilhã 28 de fevereiro de 1878

Os Directores

J. d'A. Vaz de Carvalho.

J. T. M. Megre Restier.

(2302)

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real, em 28 de fevereiro de 1879.

Activo	
Caixa, dinheiro existente	14.186\$844
Letras descontadas e a receber.	640.233\$703

Letras caucionadas com hypotheca sobre bens de raiz	60.972\$000
Letras em liquidação.	6.608\$472
Letras protestadas	3.176\$810
Titulos e obrigações a receber	3.455\$063

Empréstimos sobre penhores:

De acções deste Banco.	3.705\$000
De diversos objectos d'ouro e prata.	100\$000
De vinhos.	500\$000

Operações a longo prazo com hypotheca sobre bens de raiz.

Acções de conta propria em numero de 325.

Contas correntes com garantia

De acções deste Banco.	3.450\$000
De letras e cartas de credito	6.612\$935
De vinhos	700\$000

Agentes no paiz, dinheiro e letras a cobrar.

Agentes no estrangeiro

Diversos devedores

Movels e utensilios

Despesas de installação

868.512\$307

Passivo

Capital do Banco.

Deposito á ordem.

Deposito a prazo.

Dividendos a pagar

Fundo de reserva.

Quantia destinada para o imposto industrial.

Reserva para prejuizos eventuaes.

Ganhos e perdas.

868.512\$307

Villa Real, 3 de março de 1879.

Os gerentes,

Francisco Ferreira da Costa Agarez.

Agostinho José da Costa.

(2301)

THEATRO

DE

S. GERALDO

Companhia dramatica portu-gueza

Quinta-feira 13 de março.

A comedia em 2 actos:

O HOMEM DAS CAUTELLAS.

A comedia em 1 acto:

CLERO, NOBREZA E POVO

A comedia em 1 acto:

CADA UM NO SEU LOGAR

Principia ás 8 horas.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados, agradecem por este meio, em quanto pessoalmente o não podem fazer, a todos os exc.^{mos} snrs. e snr.^{as} que se dignaram honral os com seus cumprimentos pela occasião do infasto fallecimento de seu muito presado e sempre chorado pai, o snr. Manoel Domingues de Magalhães, bem como a todos os muito revd.^{os} snrs. sacerdotes que gratuitamente celebraram missa, e assistiram ao officio de corpo presente, que por sua alma se fez na capella da Real Irmandade de Santa Cruz, no dia 3 do corrente. A todos e cada um em particular, protestam seu summo reconhecimento e gratidão.

O abbade Gaspar João dos Reis Magalhães
O abbade Lourenço José de Magalhães
Maria Joaquina de Magalhães
Maria de Jesus Magalhães
Rita de Jesus Magalhães. (2292)

Os abaixo assignados, extremamente penhorados para com todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. que se dignaram comprimea-

tal-os por occasião do passamento, e assistiram ao enterro de seu nunca assás chorado pae e cunhado, o ex.^{mo} snr. José d'Araujo Azevedo Mello e Vasconcellos, que teve logar na capella da sua casa da Loureira, no dia 3 de fevereiro, e para com todos os surs. ecclesiasticos que assistiram ao officio de corpo presente, agradeçam por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como tanto desejavam, tributando a todos o seu indelevel reconhecimento e gratidão.

Antonio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio
Francisco d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio

José Augusto d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio

Bento d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio
Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio
Alberto d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio
Visconde da Torre. (2283)

ANNUNCIOS

DINHEIRO A JURO

A confraria de N. Senhora da Apresentação, de S. João do Souto, tem reis 400\$000 para mutuar. (2305)

MUITA ATENÇÃO

Constando que alguns cerieiros d'esta cidade, continuam a propalar que a cêra que vende a Companhia Cerifica Portuense, é falsificada, a direcção empraça-os a que venham pela imprensa, no prazo de 3 dias, fazer essa declaração publica, aliás serão havidos como calumniadores. A companhia assegura que não compra senão cêra de 1.^a qualidade, e garantirá a que levar a sua marca Porto, 7 de março de 1879.

Pela Companhia Cerifica Portuense,

Os directores,

Manoel Vieira Borges.

Manoel Ribeiro Rodrigues Forbes. (2299)

EDITAL

Eduardo Tavares, Delegado do Thesouro no districto de Braga, por S. M. el-rei que Deus guarde etc.

Faço saber que, sendo meu indeclinavel dever dar rigoroso cumprimento ao que me é ordenado, quanto á fiscalisação do imposto do sello, no Regulamento de 14 de novembro de 1878, e sendo certo que muitos dos que, na sua propria conveniencia, deveriam promptificar-se ao pagamento d'esse imposto, procuram, pelo contrario, evadir-se ao pagamento d'elle, defraudando a fazenda publica, e collocando-se em situação de obrigarem mais tarde o fisco a procedimentos que fóra conveniente evitar não só no interesse da administração mas no dos proprios que a tal extremo impellem os que a lei incumbe da respectiva fiscalisação, chamo por isso a attenção dos habitantes d'este districto para as disposições do mesmo Regulamento, bem como para as tabellas a elle juntas, a fim de que não possam alegar ignorancia quando tenham de ser compelidos ás multas comminadas pelo referido Regulamento contra aquelles que houverem faltado ao cumprimento das suas disposições.

Repartição de Fazenda do districto de Braga 4 de março de 1879.

O Delegado do Thesouro

(2289) Eduardo Tavares.

DINHEIRO A JURO

A irmandade de Nossa Senhora da Torre, tem 330\$000 rs. para dar a juro.

O secretario

(2293) Padre Luiz Gomes da Silva.

Farmacia de HOGG, 2, rue de Castiglione, Paris (Unico proprietario).

OLEO DE FIGADOS FRESCOS HOGG

Prescripto por todos os medicos e empregado com o mayor successo contra: as enfermidades do peito, affecções eserefulosas, tosses chronicas, rheumatismos, magreza erianças, das impigemes, fluxos brancos, debillidade geral, etc., etc. Agradavel e facil de tomar. — Desconfiar das falsificações.

Exigir-se ha a marca da Fabrica junto que encobro a capsula de cada frasco de feitio triangular, e a firma HOGG e Cia, que de vera achar-se sobre o rotulo.

Depositos nas principaes Pharmacias e em Lisboa, nas casas de BARRETO, rua do Loreto, 28 e 30. AZEVEDO e Filhos, BARRAL e IRMAO; em Porto, nas casas de ALBANO ABILIO ANDRADE, SOUZA FERREIRA e IRMAO, JOSÉ PINTO; em Coimbra, Salvador FERRAZ.

MAGASIN DES DEMOISELLES

Publica-se a 10 e 25 de cada mez. por fasciculos in-8.^o grande. Gravuras de modas e modelos de tapeçaria coloridos; a agua; gravados a preto; novidades para piano e canto; albums de labores, folhas de confeções; crochet e rendas; riscos, etc.

O Magasin des Demoiselles, graças ás importantes reformas que introduziu na sua publicação, é hoje o mais elegante, o unico que dá mensalmente um trecho de musica, e renne o duplo atractivo de um periodico litterario interessante e um periodico de modas completo, inteiramente independentes um do outro.

Preço para Portugal (as assignaturas fazem-se por um anno principiando no 1.^o de janeiro) 4\$100 rs.

Tambem se acceptam assignaturas separadamente de cada edição: edição do dia 10.—2\$800 reis; edição do dia 25.—1\$700 rs.

Subscryve-se na administração d'este periodico.

ARREMATACÃO

D. Adrianna Rosa de Mello, residente na rua d'Olveira, da freguezia de S. Victor da cidade de Braga, faz saber que tendo requerido inventario de maiores, ao fallecimento de seu tilho Manoel Antonio de Carvalho e Silva, no juizo de Direito da Póvoa de Lanhoso, e no mesmo inventario tem de ser arrematados em praça, no dia 6 do futuro mez d'abril de 1879, no tribunal judicial da Póvoa de Lanhoso, todos os bens de raiz, moveis direitos e accções que do mesmo ficaram; sendo os bens de raiz, as quintas denominadas de Sete Fontes, e Arrebalde, ambas juntas e circunscritas sobre si, apenas divididas por um caminho, e muito proximas á estrada nova da Ponte do Porto; que se compõem de grandes casas para senhoria, e para caseiros, dous moinhos, eira de pedra, cinco lagares, aguas de lima e rega, dous laranjaes, oliveas, e pomar de espinho e caroço, estando situadas no mais aprazivel local da freguezia de Santa Maria de Moura da dita comarca. Quem pretender pôde comparecer no indicado dia, na dita villa, pelas 10 horas da manhã, podendo informar-se das propriedades, e vel-as pessoalmente, cuja venda é para pagamento de credores.

Braga 7 de março de 1879.

(2290) D. Adrianna Rosa de Mello.

THEATRO DE S. GERALDO

A direcção d'este theatro, faz publico que no dia 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, terá lugar a arrematação de dous camarotes, loja e sala do café, pertencentes ao mesmo theatro.

Braga, 9 de março de 1879.

Os directores,

Francisco Maria Pereira d'Araujo.

Antonio José Pereira de Magalhães Junior

Antonio Santos d'Azevedo Magalhães. (2313)

Laranjeiras de Umbigo de Porto Alegre

Vende-se duas laranjeiras d'esta magnifica qualidade, vindas directamente de Porto Alegre ba transplantadas em terra do nosso clima, 19 annos, e não tem mudado de qualidade.

Para tratar em casa do snr. João Manoel da Silva Guimarães, rua do Souto 43, onde se encontra uma laranja para a mostra, colhida em uma das ditas laranjeiras. (2488)

ATTACÃO

Troca-se a dinheiro uma Imagem do Santo Christo, de marfim, em cruz de ébano, e adornada com prata.

Quem pretender, pôde vê-la em casa do snr. Barranha, na rua do Souto, n.º 6. (2234)

BILHETES DE VISITA

COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO

100 por minuto a 500 rs.

Enviám-se pelo correio, francos de porte sem augmento de preço.

APPARICIO & MALHEIRO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27.

Bilhetes de visita em branco:

Cento, 200, 220 e 240 reis.

Tarjados de preto:

Cento, 400, 420 e 440 rs.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

LIVROS DE MISSA

Com capas de marfim, Ebano, madreperola, massa e veludo

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

APPARICIO & MALHEIRO

Braga

DEPOSITO DE CERA

Henrique José Fernandes de Jesus Bizarro & Filhos, tem um grande deposito de cera na acreditada casa de Antonio José Gonçalves, no largo do Barão de S. Martinho, n.º 26, que pode fornecer ao publico para funeraes, lausperennes e festividades, pezo grosso a 840 a libra e retallo miúdo a 960, tambem se encarrega de todas as armações tanto de gala como funebres; tem um variado sortido de vestugos de anjos e outros objectos pertencentes ao mesmo negocio que tudo offerece ao publico por preços razoaveis e que desde já agradece a todos os freguezes que procurarem o seu estabelecimento. (2287)

VINHO CREOSOTADO

GILBERT E BOUCHARD

MODIFICADO POR

DUJARDIN-BEAUMETZ

Este novo medicamento, cujos resultados tem sido surprehenderes, é hoje o preferido por todos os medicos tanto nacionaes como estrangeiros para a cura da phthisia pulmonar, bronchites, catarrhos da bexiga, tosses rebeldes, etc.

Deposito no Porto—Pharmacia Oriental, 268, rua de S. Lazaro, 272, Braga

—Pharmacia Maya, rua dos Chãos, 31.

(2229)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resu-
midos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

Fabrica a vapor de fundição ferro e metaes

Travessa de S. João—Braga.

N'esta fabrica, unica na provincia do Minho, fabrica-se toda a qualidade de obra, tanto de ferro como de metal. O proprietario da mesma não se tem pocado a sacrificios para poder elevar este melhoramento de industria á altura de poder competir em tudo com as fabricas de igual genero do Porto e outras localidades, e em parte o tem conseguido, pois que no seu estabelecimento se fazem obras de todos os tamanhos e qualidades pelos preços que possam ser encontrados no Porto.

N'esta fabrica fundem-se peças de pezo de 5:000 kilos e maiores, sendo preciso, achando-se já muitas obras fundidas, como são: boxas para eixos de carruagens, moinhos para moer tintas, pés para mezas de marmore ou de madeira, bancos para jardins, bombas de qualquer pressão até á altura de 200 palmos, grades para sacadas ou jardins, columnas e consolas para lampeões, prendas para copiadores, fuzos de novo systema para lagares, ferros para alfaiates e chapelleiros tapetes e ventiladores para soalhos, canos e joelhos para agua, de todas as grossuras, de guinchos de pedreiro de todos os tamanhos. Tambem concerta todas as obras d'este genero principalmente bombas de poços. Preços os do Porto.

O proprietario

Antonio Germano Ferreirinha.

LECCIONAÇÃO DE RHETORICA

No campo de Sant'Anna, n.º 43, está aberto um curso d'esta disciplina.

N'esta redacção se prestam os esleccimentos que se pedirem.

PEDIDO

A Meza da Santa Casa da Misericórdia, de Braga, tendo em consideração a avultadissima despeza que está custando o fornecimento de pannos e fios para o curativo de feridas no Hospital de S. Marcos, empenha n'este acto de caridade a devoção de seus concidadãos.

O escrivão

Dr. Domingos Moreira Guimarães.

COFRE DE FERRO

Quem o tenha para vender, falle na rua Nova n.º 4.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879.